

Oposição baiana tenta se aproximar do PP de olho em 2022

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Depois de conquistar os apoios do PDT e do PL na eleição soteropolitana do ano passado, a oposição baiana mira agora o Partido Progressista de olho na sucessão do governador Rui Costa (PT) em 2022. Para fortalecer a virtual candidatura de ACM Neto (DEM) ao governo da Bahia, os opositoristas querem agregar a sigla do vice-governador João Leão ao grupo político. Neste cenário, os adversários de Rui apostam em uma racha na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA).

Segundo deputados da oposição ouvidos pela **Tribuna**, o “sentimento majoritário” dentro da bancada da minoria hoje é de apoio à candidatura de Nilinho (PP) para a presidência da AL-BA. A intenção é enfraquecer o também postulante Adolfo Menezes (PSD), que teria o apoio do governador. Rui apoiaria o pessedista por causa de um acordo firmado entre Adolfo e o atual presidente Nelson Leal (PP), que tem dado sinais que não cumprirá. Pelo pacto, Leal comandaria a Casa no biênio 2019-2021, e Adolfo nos anos 2021 e 2022.

O chefe da AL-BA, no entanto, segundo um parlamentar da minoria, tem trabalhado e “abriu a torneira”

de recursos para fortalecer a candidatura de Nilinho. Nesta semana, Leal deixou claro que o PP não vai abrir mão da Assembleia, e declarou que “os partidos (PP e PSD) vão para o bate-chapa”. Além de apoiar os progressistas no Legislativo baiano, a oposição pretende dar sustentação à candidatura do prefeito de Serrinha, Adriano Lima (PP), na disputa pela União dos Municípios da Bahia (UPB), uma espécie de “sindicato dos prefeitos”.

Nesta semana, o prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), elogiou Lima e disse que é o “mais preparado”. “Vejo com muita simpatia (a candidatura de Lima), pela relação histórica que tem



A OPOSIÇÃO baiana mira agora o Partido Progressista de olho na sucessão do governador Rui Costa (PT) em 2022

comigo, pela amizade e parceria, posso dizer que é um amigo pessoal, que é o prefeito de Serrinha, Adriano Lima.

Ele é o nome de todos que estou vendo, se realmente se confirmar, que vejo como um que está mais preparado. É prefeito de uma cidade importante, fez um grande trabalho e se reeleger bem”, pontuou.

Na disputa pela prefeitura de Salvador, a oposição

conseguiu conquistar o apoio do PL e do PDT, que eram partidos da base do governador Rui Costa. No entanto, as siglas devem perder as secretarias que têm na gestão petista. Em compensação, ganharam espaço na administração soteropolitana. No governo de Bruno Reis, os pedetistas comandam as secretarias da Saúde (Leo Prates) e Governo (Ana Paula Matos). Além disso,

chefia da Empresa de Limpeza Urbana do Salvador (Limpurb), com Omar Gordilho, que é ligado ao presidente estadual do PDT, o deputado federal Félix Mendonça Júnior. Já o PL indicou o titular da Secretaria de Tecnologia e Inovação de Salvador, pasta que foi criada no governo de Bruno Reis. O indicado foi Samuel Araújo, filho do presidente do PL na Bahia, o ex-deputado José Carlos Araújo.

VICE?

Carletto é ventilado para eventual chapa de Wagner

RONALDO CARLETO tem sido especulado para o cargo de vice-governador na eventual chapa de Jaques Wagner

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Embora as eleições de 2022 estejam distantes, as especulações sobre o pleito começam a surgir. A novidade agora é que o deputado federal Ronaldo Carletto (PP) tem sido especulado para o cargo de vice-governador na eventual chapa Jaques Wagner (PT) ao governo da Bahia daqui a dois anos. O progressista tem sido cotado porque, pela legislação eleitoral, nem o vice-governador João Leão nem o deputado federal Cacá Leão, que é filho do

vice, ambos do PP, podem disputar o cargo na próxima corrida eleitoral.

Carletto, então, surge como uma opção da sigla para que permaneça na chapa governista. “Num processo como esse nada pode ser (considerado) absurdo. Quem sabe não sou candidato a governador? Até lá muita coisa pode acontecer. Inclusive, nada. Mas Ronaldo é um dos grandes nomes do nosso partido e está pronto para ocupar qualquer espaço. Até mesmo o de governador”, disse o deputado Cacá, em entrevista à **Tribuna**.

A oposição, no entanto,

tem tentado atrair o partido, e há especulações inclusive de que gostariam de ter o deputado federal Cacá Leão como postulante ao Senado na virtual chapa de ACM Neto (DEM) ao Palácio de Ondina. “Eu acho que a gente não está perto de ninguém. A gente está trabalhando para construir a nossa força, e já temos muita. O nosso projeto é Leão governador”, despiçou o filho do vice. No cenário desenhado hoje, se o PP ficar na base governista, poderia indicar Carletto como vice. O senador Otto Alencar (PSD) competiria pela reeleição, como seria o desejado dele,

e Jaques Wagner encabeçaria a composição. Seria a quarta vez que brigaria pelo Executivo baiano, tendo fracassado uma vez e vencido em duas oportunidades (2006 e 2010). Na projeção atual, o governador Rui Costa (PT), que desejaria ser candidato ao Senado ou à Presidência da República, não participaria do processo eleitoral de 2022 para garantir a unidade do grupo político.

O PP e o PSD são as duas maiores forças partidárias atualmente na Bahia. O primeiro tem 108 prefeituras, já o segundo 92. Junto, tem quase a metade do número de municípios baianos.

Câmara de Salvador começa a definir integrantes de comissões

O vereador Alexandre Aleluia deve continuar no comando da Comissão de Constituição e Justiça

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

A Câmara de Salvador começou a definir nesta semana composição das comissões permanentes. O presidente Geraldo Júnior (MDB) indicou os vereadores para os colegiados, mas a escolha do presidente e do vice será definida em reunião de cada comissão. Os trabalhos retornam em fevereiro.

Para membros da Constituição e Justiça e Redação Final (CCJ), a mais importante da Casa, foram indicados Alexandre Aleluia (DEM), Luiz Carlos Suíça (PT),

Edvaldo Brito (PSD), Marcelle Moraes (DEM), Isnard Araújo (PL), Duda Sanches (DEM) e Maurício Trindade (MDB). Aleluia deve continuar como presidente, segundo a **Tribuna** apurou.

Para o colegiado de Finanças, Orçamento e Fiscalização foram indicados os vereadores Joceval Rodrigues (Cidadania), Sidninho (Pode), Fábio Souza (SD), Cláudio Tinoco (DEM), Daniel Rios (Patriota), Ricardo Almeida (PSC) e Marta Rodrigues (PT).

A indicação da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor tem como indicados a vereadora Roberta

Joceval Rodrigues, Dr. José Antônio (PTB), Sidninho, Daniel Rios, Maurício Trindade.

Para membros da Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente foram indicados os vereadores Duda Sanches (DEM), Sidninho (Podemos), Paulo Magalhães (DEM), Hélio Ferreira (PCdoB), Marta Rodrigues (PT), Henrique Carballal (PDT) e André Fraga (PV). Para suplentes estão indicados Sandro Bahiense (Patriota) e Luiz Carlos Suíça (PT).

Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor tem como indicados a vereadora Roberta

Caires (Patriota) e os vereadores Téo Senna (PSDB), Henrique Carballal (PDT), Augusto Vasconcelos (PCdoB), Pastor Júlio (Republicanos), Ricardo Almeida (PSC) e Tiago Ferreira (PT). Para primeira e segunda suplências estão indicados os vereadores Hélio Ferreira (PCdoB) e Irmano Lázaro (PL). Para membros da Comissão de Educação, Esporte e Lazer foram listados os parlamentares Cris Correia (PSDB), Téo Senna (PSDB), Emerson Penalva (Podemos), Isnard Araújo (PL), Alexandre Aleluia (DEM), Sílvio Humberto (PSB) e Marta Rodrigues (PT).



A CÂMARA de Salvador começou a definir nesta semana composição das comissões permanentes

Comissões e lideranças são alteradas na Assembleia

EQUIPE DE POLÍTICA

A Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) continua promovendo alterações no início de 2021. Recém-empossados como deputados estaduais, Bira Corôa (PT) e Carlos Ubaldino (PSD) foram designados pela liderança do governo para substituir, em comissões técnicas, bem como em vice-lideranças que ganharam nova composição, os deputados Jânio Natal (PL) e Zé Cocá (PP), eleitos para as prefeituras de Porto Seguro e Jequié, respectivamente. As indicações já foram publicadas no Diário Oficial do Legislativo.

O deputado Bira Corôa foi designado pela bancada do PT para substituir o deputado Osni Cardoso numa

vice-liderança; o ofício, encaminhado ao presidente Nelson Leal, é assinado pelo líder da bancada, deputado Marcelino Galo. Corôa também foi indicado pelo líder do governo, deputado Rosemberg Pinto (PT), para substituir o ex-deputado Zé Cocá na Comissão de Finanças e Orçamento.

Já o deputado Carlos Ubaldino foi alçado à vice-líder da bancada da maioria, substituindo o ex-deputado Zé Cocá. O ofício foi do líder do governo, que confirmou outras duas alterações nas comissões: a troca do ex-deputado Jânio Natal, suplente da comissão de Finanças e Orçamento, pelo deputado Paulo Rangel (PT); e a indicação de Carlos Ubaldino, Pastor Isidório Filho (Avante) e Olívia Santana (PCdoB) como suplentes da

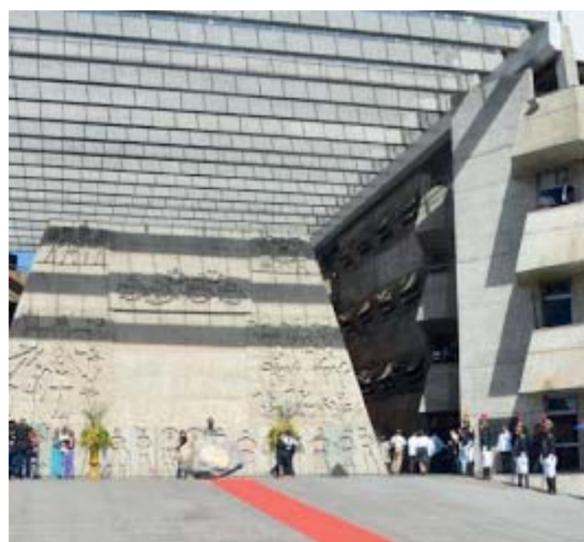
comissão Especial da Covid-19. Todos os atos já estão publicados no Diário Oficial.

Para o deputado Nelson Leal, essas mudanças não afetarão o desempenho das comissões ou das bancadas do Legislativo, pois os suplentes agora empossados são parlamentares experientes que já cumpriram três legislaturas seguidas na Assembleia, estando os dois, portanto, agora no quarto mandato – e nunca chegaram de fato a se afastar da ALBA. A troca de cadeiras deixou o PT com 11 deputados, o PSD com dez e o PP com nove. São as legendas de maior número de parlamentares nesse início do ano legislativo.

RACISMO - Um projeto de lei tornando obrigatória a inclusão da temática

antirracista nos cursos de formação de agentes de segurança e vigilância privada, na Bahia, foi apresentado pela deputada estadual Olívia Santana (PCdoB), na Casa Legislativa. Segundo a proposição, os cursos e escolas, públicos ou privados, de formação de vigilantes e de segurança privados incluirão, em seus conteúdos de formação, uma disciplina ou módulo que aborde temáticas de caráter antirracistas, como forma de combater e prevenir práticas de violência.

O mesmo conteúdo – a ser ministrado por professores com formação acadêmica adequada – será disponibilizado também para os agentes que já se encontram prestando serviços, dentro de um processo de reciclagem.



A ASSEMBLEIA Legislativa da Bahia (AL-BA) continua promovendo alterações no início de 2021